

ESPORTE ESCOLAR E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O CONTEXTO FORMATIVO DA ESCOLA

Genivaldo Antônio Silva¹

Pedro Henrique Souza Oliveira²

Modalidade Pôster

Área temática: Educação Física

RESUMO

O estudo tem o objetivo de analisar o esporte como um fenômeno social e seu significado para o ensino escolar. Essa é uma ação do Programa institucional de bolsa de iniciação a docência (PIBID/FEF), que visa estimular à formação docente por meios de pesquisa e intervenção no contexto escolar. A realização do trabalho proposto se orienta por meio da pesquisa-ação, cuja metodologia está “associada a diversas formas de ação coletiva que é orientada em função da resolução de problemas ou de objetivos de transformação” (THIOLENT, 2009, p. 9). Outra questão inerente ao método de trabalho é a forma de trabalho coletivo desenvolvido no projeto, cuja intenção principal é de compartilhar experiências, aprendizagens e aprofundamento de estudos acerca de temáticas significativas da realidade. Estudar o esporte hoje é de fundamental importância para compreender seus conteúdos, seus significados políticos, econômicos, culturais e sociais e sua relação com a educação e escola. Depara-se hoje com vários conceitos, definições e práticas acerca do esporte e sua utilidade educacional, cultural e social. Por isso, esta pesquisa procurou analisar o esporte na escola e suas relações com o contexto socioeconômico e cultural, num momento de megaeventos no Brasil, que começam acontecer a partir de 2013 e pelos próximos anos, e identificar as consequências práticas disto na escola e nas aulas de Educação Física. Através da identificação e análise de fatores tais como os procedimentos metodológicos abordado por docentes no trato do esporte como ensino-aprendizagem. O trabalho está em andamento com previsão para conclusão no final de julho de 2013.

Palavras-chaves: Educação física. Esporte escolar. Trabalho coletivo. PIBID.

1 INTRODUÇÃO

O estudo tem o objetivo de analisar o esporte como um fenômeno social e cultural de significativa importância para o ensino escolar. Essa é uma ação do Programa institucional de bolsa de iniciação à docência (PIBID/CAPES), por meio do trabalho coletivo que visa incentivar a formação docente a partir de processos que integram a educação básica e educação superior. A elaboração do trabalho tem participação coletiva de todos os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Buscando entender o ensino do esporte e

¹ Graduando pela Universidade Federal de Goiás / Faculdade de Educação Física.

E-mail: genivaldoantonio@hotmail.com

² Graduando pela Universidade Federal de Goiás / Faculdade de Educação Física.

E-mail: phmaster360@hotmail.com

suas implicações para a escola-sociedade contamos com a pesquisa-ação como procedimento “associada a diversas formas de ação coletiva que é orientada em função da resolução de problemas ou de objetivos de transformação” (THIOLENT, 2009, p. 9).

O esporte como fenômeno social, econômico e cultural precisa ser estudado para que se compreendam as suas características no mundo contemporâneo, naquilo que se refere ao trabalho, prática cultural, atividade de lazer e prática educacional a ser realizado na escola. Esses elementos são fundamentais para formação docente em Educação Física Escolar, particularmente, pois são eles que vão lidar com estes conhecimentos e preparar as crianças e jovens para apropriar-se deste fenômeno sociocultural. Por outro lado, dos praticantes, é importante que estes conheçam a realidade da prática esportiva e suas implicações ideológicas, culturais, sociais, políticas e pedagógica como um todo.

2 METODOLOGIA

O programa institucional de bolsa de iniciação à docência (PIBID/FEF) vem desenvolvendo suas ações de incentivo a formação docente por meios de pesquisa e intervenção no contexto escolar. Essas realizações têm como potencial entender a realidade escolar em sua amplitude, como totalidade histórico-social. A pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica associado à ação ou resolução de problemas. O pesquisador e os participantes representantes da situação ou do problema estão envolvidos de modo participativo ou cooperativos (THIOLETT, 2009, p.16).

Os procedimentos metodológicos escolhidos foram: observação, entrevista semi-estruturadas, análises das informações e intervenção no contexto escolar. O estudo tem como ponto de partida a realidade do contexto escolar. No momento atual, a pesquisa esta em andamento por meio de observações dos jogos da rede municipal de educação e das práticas realizadas pelos professores (as) nas aulas de educação física. Os dados coletados serão analisados e serão construídas sínteses teórico-explicativas para posteriormente apresentá-los aos sujeitos envolvidos e assim apresentar avanços e ações propositivas quanto às mudanças desejadas. Segundo David (1998), numa pesquisa social em que se buscam mudanças

exige do pesquisador a sua integração ao próprio processo investigatório visando construir objetivamente, junto com os atores sociais envolvidos, a apropriação de instrumentos e metodologias que auxiliem pensar a prática a partir dos seus problemas e de suas possibilidades concretas (DAVID, 1998, p.1).

Todas as análises da realidade serão repassadas e discutidas no coletivo para encaminhamento de resultados para as escolas, e junto com os professores, em seminários internos, serão desenvolvidas ações voltadas para intervenções nas práticas, discussões e novas ações. O estudo tem a intencionalidade de trazer conhecimento sobre a realidade do esporte, suas práticas e significados para o contexto escolar. O resultado do trabalho servirá como proposta de novos estudos e publicações em eventos da área.

3 OBJETIVO GERAL

- a) Entender o esporte como fenômeno social, seus significados e implicações para o contexto escolar.

3.1 Objetivos específicos

- a) Analisar o esporte desenvolvido na escola e suas influencias externa;
- b) Identificar qual o procedimento metodológico está sendo abordado pelos professores no trato do esporte como conteúdo de ensino-aprendizagem;
- c) Conhecer os principais meios utilizados através do esporte para influenciar e modificar as práticas nas aulas de Educação Física;
- d) Analisar o esporte educacional e suas possibilidades/implicações para a formação humana.

4 CONSIDERAÇÕES GERAIS

O estudo tem demonstrando que as licenciaturas precisam formar professores que dialoguem mais efetivamente com a realidade escolar e com os sujeitos que atuam direta e indiretamente no processo educativo. Esta pesquisa tem o propósito de analisar o esporte e suas implicações no contexto escolar e, especialmente, averiguar a prática dos educadores quanto ao seu papel político-pedagógico e a sua função na condução do ensino, de suas responsabilidades na escolha dos conteúdos e metodologias no processo de formação da consciência crítica dos seus alunos.

O que se observa atualmente é que as práticas esportivas precisam ser questionadas no contexto da formação escolar e como prática social. Os eventos organizados por meio de políticas e investimentos públicos e, mesmo privados, necessitam de auditorias, estudos críticos e direcionamento cultural. No Brasil acontecerão vários megaeventos esportivos: Copa das Federações 2013, Copa do mundo 2014, Copa da America 2015, Jogos Olímpicos e Paraolímpicos 2016 e outros projetos. Essas realizações ocasionam problemas

que não são discutidos na sociedade e muito menos na educação quanto ao seu papel educativo e cultural. Alguns dos pontos a serem questionados são: a especulação imobiliária, o aumento da dívida pública, inclusão de projetos esportivos fora da realidade escolar, a militarização das cidades, remoção das residências da população de baixa renda, exílio de moradores de rua, aumento do esporte como mercadoria, entre outras questões de mesma gravidade. Todas essas práticas não levam em conta o significado e benefícios para sociedade, mas a centralidade de lucros, dos negócios esportivos e da venda de produtos nem sempre recomendados à uma sociedade que busca ser saudável, tais como, bebidas alcoólicas, cigarros, produtos desnecessários ao bem estar humanos.

A Educação Física tendo o esporte como conteúdo precisa estudá-lo, debatê-lo, discuti-lo e intervir nas suas práticas de forma direta e indireta, tanto no ensino do esporte pelo viés biológico, como pelo econômico e cultural, pelo rendimento e como prática de lazer, como vetor de saúde ou como estética, entre outras. Para Bracht (1986),

não podemos permanecer mais com estas visões parciais e falseadores da nossa prática social, produzidas por uma metodologia positivista e fragmentada. Nesse sentido, não podemos prescindir de uma análise crítica que possa identificar o papel social da Educação Física concretamente cumpre neste momento histórico de nossa sociedade (BRACHT, 1986, p.62).

Lino Castellani adverte que a manutenção física e a preparação do corpo para trabalho há várias décadas vem sendo implementado para atender aos interesses dominante. Dessa forma podemos “afirmar que o esporte é efetivamente um instrumento ideológico na luta de classes, mais exatamente um meio pelo qual se propõe a colaboração no domínio do tempo livre, onde a exploração de classe não é tão evidente como na empresa” (CAVALCANTI, 1984, p. 56).

Para Bracht (1986, p. 63) o esporte na visão acrítica é constituído como uma instituição autônoma e isolada, que deve desempenhar a funcionalidade e harmonia da sociedade que se inserem. A competição, no fundo, é uma forma de afirmação da teoria da estrutura-funcional que desde cedo vem educando as novas gerações em uma sociedade que o princípio do rendimento se impôs.

Portanto, pode-se concluir que um dos papéis do esporte escolar em nosso país é o de reproduzir e reforçar a ideologia capitalista cujos valores e normas nele inserido seja sempre vistos como naturais.

A valorização das técnicas para os processos competitivos provoca a despolitização das discussões sobre normas e regras e adaptações do esporte à realidade social

e cultural dos praticantes. Não havendo espaço para o desenvolvimento de valores que envolva o interesse coletivo ao individual, o professor não terá tempo para refletir sobre estas questões, pois estará preocupado com a melhor técnica e o ensino das regras internacionais. Essa prática no interior da escola levanta o questionamento acerca do papel da escola como uma instituição de formação humana na sociedade e assim, deixa de realizar o que Vago *apud* Oliveira (2000, p.29) define enquanto um dos papéis da escola que seria em debater o esporte, de criticá-lo, de produzi-lo e de praticá-lo.

Ao analisar a escola pública e as praticas esportivas ali inseridas tendemos a compartilhar com Gadotti *apud* Bracht (1986, p. 66) que afirmam a necessidade de uma pedagogia que não se comprometa com os valores burgueses, mas sim com os interesses da classe trabalhadora juntamente com revolucionários das classes populares. A Tarefa agora, através dessa pedagogia é, ao educá-los, que possam analisar criticamente o fenômeno esportivo relacionando com o contexto socioeconômico, político e cultural.

Para Bracht (1986, p.87) “o esporte é burguês não porque é esta a sua essência, e sim, porque suas múltiplas determinações lhe fornecem as características para tal.” Para ter-se um esporte que leve em conta a realidade em todos seus aspectos tem-se a necessidade de atuar nos seus determinantes.

Por fim, como se trata de uma pesquisa em andamento, mas com previsão de finalização ao final de julho de 2013, passado os processos de observação, agora estão sendo efetuados os diálogos com os professores acerca de suas práticas e, assim que concluir-se esta fase, apresentar-se-á uma síntese provisória para debatermos junto aos professores das escolas envolvidas e, daí tomar decisões sobre o que fazer com a participação dos sujeitos que atuam no contexto escolar e social.

REFERÊNCIA

BRACHT, Valter. A criança que pratica esporte respeita as regras do jogo... capitalista. **Revista brasileira de ciências do esporte**. v.7, n.2, p.62-68,1986.

CAVALCANTI, Kátia Brandão. **Esporte para todos**: um discurso ideológico. São Paulo: Ibrasa, 1984. 115 p.

DAVID, Nivaldo Antônio N. Contribuições do método participativo para capacitação de professores de Educação Física. **Revista Pensar a Prática**. Goiânia. FEF/UFG. Cegraf. v.1, n.1, p.59/73, 1998.

OLIVEIRA, Sávio Assis. A escola e esporte: campos para ocupar, resistir e produzir. **Pensar a prática**, v.3, n., p.19-35, jul./jun.1999-2000.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 132 p.